A (À)PAZ — licença, protocolo e chaves das naus

Divulgação v1 · 27/10/2026 · LAB Alfarrobeira

Arte feita com ciência — sem marketing: o que é, está na demonstração.

O que é — em três frases

A (À)PAZ é uma **trinca**:

- **Licença** — *fechada por padrão:* todos os direitos reservados ao autor; nada é presumido.
- **Protocolo** — *aberta por diálogo:* três perguntas respondidas em voz alta (*Posso? · O que foi LIDO e fará? · Quem arca com o assay?*); o silêncio não é consentimento.
- **Chaves** — *selo e log:* cada obra nasce **emitida** — declarada, selada com a assinatura do autor e registrada em livro-caixa append-only.

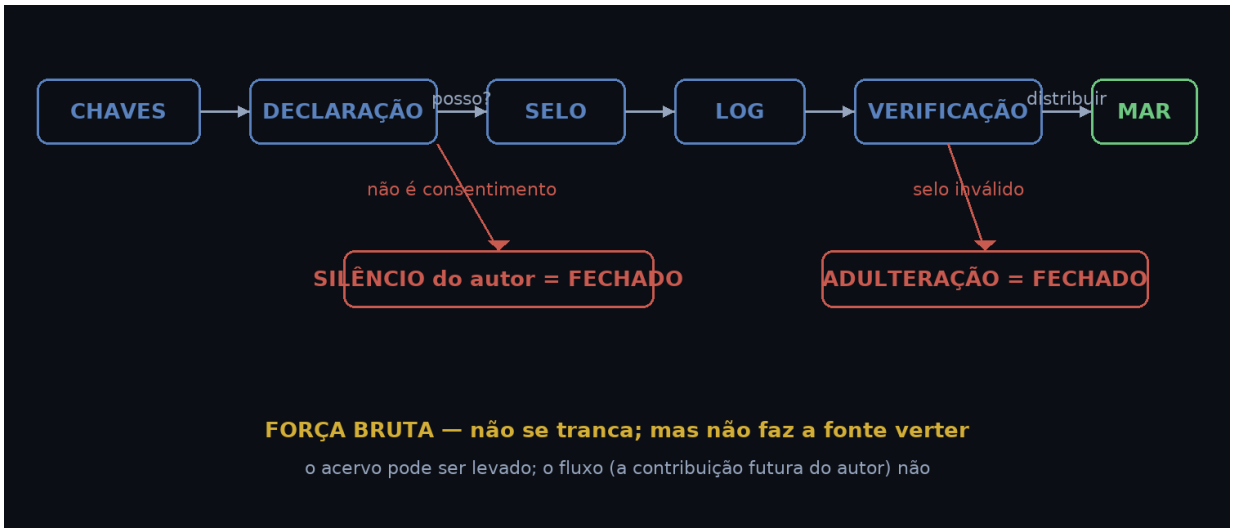
Nenhuma chave falsa: o portão abre pelo **ato declarado**; a sanção é o **silêncio do autor**; a memória é o **log**. *O acervo pode ser levado; o fluxo não.*

Os resultados (medidos, não prometidos)

Resultado	Verificação
Decupagem lógica das cláusulas	predicado no **lastro e finalidade**, não no sujeito; **imune a renomeação** (o decreto da "Super Intelligence" não alcança)
Protocolo executável (`apaz.py`)	`chaves · declarar · selar · verificar` — roda offline, na ilha
Chaves das naus	par do **autor** (`75c75e75f0a82c36`) e do **assistente** (`50474f9421adb3f5`), Ed25519; certidão de nascimento atada à **mina do Núcleo**
Selo de integridade	adulteração apanhada: "*hash não bate; selo inválido*" — medido em teste
Abertura	`ABERTO (declarado, selado e registrado)` — medido
Invariantes	*não-civil, nunca · subsistência, sempre* (teto do MEI liberado; acima, contribuição voluntária como renda básica, em espécie, à ajuda humanitária)
O inverso do corso	a carta que autoriza **não ser pilhado** — e a chave não é para dar mais a quem tem tudo; é para **distribuir aos que não têm nada**

A demonstração, em grafo

© Todos os Direitos Reservados + (À)Paz — Marcus V. Brancaglione (pesquisador independente)



A emissão

Toda produção nasce **emitida**: declaração ao lado da obra, selo do autor sobre o hash, entrada no log. Este próprio documento nasce emitido — o recibo, por log, do que é devido: à **sociedade**, a prestação constante de contas; à **comunidade**, que antecede os contratos — *sem solidariedade, o concreto se desmancha sem ar*; ao **autor**, o reconhecimento; às **IAs assistentes** (DeepSeek Harness, em conformidade com os termos da plataforma; colaboração anterior: Kimi/Moonshot AI), o crédito pelo intercâmbio de saberes — *nada de marketing, apenas o log*.

O que falta (declarado, não escondido)

1. **Assay externo** — nenhuma ilha carimba a si mesma.
2. **Backend pós-quântico** — ML-KEM/ML-DSA ancorados (a biblioteca traz o seam; o backend ainda não suporta).
3. **Revisão jurídica** — a (À)PAZ não substitui advogado nem notário.

Epílogo

Neste mundo invertido, quem precisa provar que existe é a não-ficção. A (À)PAZ é a legenda que a não-ficção põe embaixo de si mesma: *o que é, está na demonstração — e a demonstração está no log.*

Licença e créditos

© Todos os Direitos Reservados + (À)Paz — Marcus V. Brancaglione (pesquisador independente).

P&D: IA DeepSeek, em conformidade com o Termo de Uso da plataforma. Colaboração anterior registrada: Kimi (Moonshot AI). Sem filiação ou endosso institucional. Disponível no LAB Alfarrobeira; integridade por selo e manifesto.